

Trabalhadores da EBSE RH ampliam mobilização e fortalecem greve no Maranhão



Os trabalhadores da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSE RH) no Maranhão intensificaram a greve e ampliaram a mobilização após a proposta apresentada pela direção da empresa, que prevê reajuste equivalente a 80% do INPC — índice abaixo da inflação do período.



A categoria considera a proposta insuficiente e critica a possibilidade de a empresa encaminhar a negociação para dissídio coletivo. Diante desse cenário, houve aumento da adesão ao movimento nos hospitais Universitário Presidente Dutra e Universitário Materno Infantil.

As atividades desta terça-feira começaram com um café da manhã em frente ao Hospital Universitário Presidente Dutra e devem se estender ao longo do

dia, com previsão de um balanço das ações no período da noite.

Segundo Raimundo Pereira, diretor executivo da Condep e vice-presidente do Sindsep/MA, a categoria já negocia há bastante tempo com a direção da empresa.

“Não podemos aceitar que, a esta altura do processo, a EBSE RH apresente uma proposta tão abaixo das expectativas da categoria. Os trabalhadores permanecerão em greve e mobilizados até que haja um acordo minimamente aceitável”, afirmou.

Ainda pela manhã, representantes do Sindsep/MA se reuniram com a superintendente da

EBSE RH no Maranhão, Joice Lages, para discutir a definição do percentual de trabalhadores necessário para manter o funcionamento dos serviços hospitalares durante a greve.

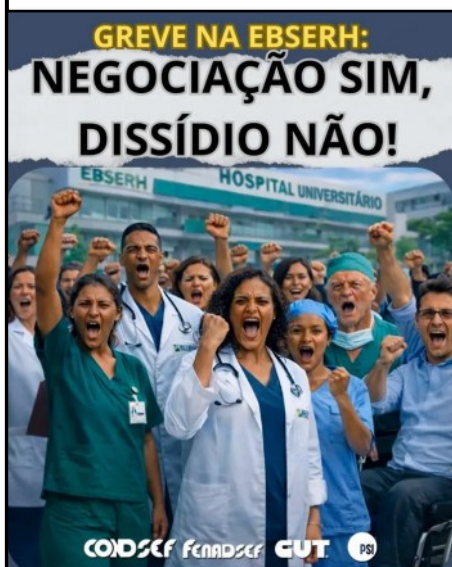
De acordo com João Carlos Lima Martins, presidente do sindicato, foi solicitada a formalização da proposta.

“Pedimos que a planilha seja enviada por escrito para que possamos avaliar a viabilidade junto à categoria”, explicou.

A greve segue por tempo indeterminado, enquanto os trabalhadores aguardam avanço nas negociações.



EBSERH (HU BRASIL) EM GREVE NACIONAL RESULTADOS REUNIÃO NO TST



Brasília, 30.03.2026 - 19h15

A reunião de mediação no TST desta segunda-feira, 30.03.26, foi encerrada há poucos instantes. Temos a relatar:

1) A empresa apresentou uma proposta econômica considerada **TOTALMENTE INSUFICIENTE** pela Condsef/Fenadsef e demais entidades para ser submetida à categoria em greve:

ofereceu, como mínimo, 80% do INPC para reajuste salarial e cláusulas econômicas E pediu prazo para tentar melhorar esse índice até amanhã, terça-feira;

2) A Condsef/Fenadsef explicou que a greve é para aumento REAL e melhoria nas cláusulas sociais (ainda faltam discutir algumas); se fosse para ter algo menor que 100% do INPC não haveria pressa, poderia ser discutido após o dia 6 de abril; a greve é por aumento REAL, mais a solução do PCCS e as férias de 40 dias para as pessoas

expostas a radiação;

3) A empresa respondeu que vai continuar fazendo gestões nas demais esferas de governo e se comprometeu a trazer uma nova proposta amanhã às 17h00; ficou marcada uma reunião 9h30, com a EBSERH, para continuar a discussão das cláusulas sociais não econômicas;

4) O TST solicitou que a greve se mantenha no nível em que está, sem novos sindicatos entrando no movimento até amanhã 17h00;

5) Recomendamos o reforço da greve nos locais onde ela já foi deflagrada, com assembleias presenciais sugeridas para a manhã desta terça-feira, 31.03.2026, para continuar com sua organização sempre estabelecendo os plantões, em entendimento com a superintendência local, de modo a preservar a continuidade do processo de negociação e mediação.

IMPORTANTE: NEGOCIAÇÃO, SIM! DISSÍDIO, NÃO!

Como sabemos, o dissídio é um caminho que corta a possibilidade de negociação e, neste caso, inviabiliza a concessão de reajuste acima da inflação, que é a razão de ser da greve.

Desde o início da greve insistimos na orientação para os Comandos Locais de Greve entrarem em contato com a superintendência para organizar os plantões de greve, em comum acordo, de modo a não dar nenhum pretexto para a empresa entrar com pedido de dissídio de greve pois, assim, com essas providências, estaremos preservando o necessário atendimento

à população.

Essa orientação continua válida e é **FUNDAMENTAL** porque, como se recorda, na reunião de mediação de 27.03, no TST, a empresa ameaçou entrar com dissídio assim que qualquer greve fosse iniciada.

A campanha **NEGOCIAÇÃO SIM! DISSÍDIO NÃO!** precisa continuar. Além da firme organização dos Comandos Locais de Greve a CONDSEF/FENADSEF desenvolveu intensa articulação política - inclusive com demais entidades sindicais envolvidas - para garantir que a empresa não ingressasse com dissídio.

Vamos continuar fortalecendo a greve, a unidade de toda a categoria, com todas as suas entidades porque é assim que a vitória poderá ser alcançada!

Direção da Condsef/Fenadsef.

Nota de Falecimento

O Sindsep lamenta a perda irreparável do companheiro, **João Batista do Nascimento, servidor aposentado do Ministério da Saúde em Imperatriz**, que faleceu no último dia 28 de março.

O sindicato externa toda a sua solidariedade aos familiares e amigos neste momento de dor.